



paz no plural

# ECONOMIA DE CAMINHADA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA

Gaspar Guatimozin; Daniel Umpierre



## Introdução

A doença arterial periférica (DAP) é caracterizada pela presença de oclusão aterosclerótica e consequente diminuição do aporte de oxigênio para as extremidades inferiores, causando claudicação intermitente e interferindo em parâmetros cinemáticos e metabólicos da caminhada. O custo de transporte (C), que é definido como a energia despendida por unidade de distância percorrida, serve como parâmetro da capacidade funcional de locomoção e parece sofrer influência de variáveis como consumo de oxigênio de pico ( $VO_{2pico}$ ), velocidade auto selecionada (VAS) e Índice tornozelo-braquial (ITB). O presente trabalho tem como objetivo avaliar e comparar a velocidade auto selecionada, custo de transporte e consumo de oxigênio de pico de indivíduos com doença arterial periférica e grupo controle.

## Métodos

12 indivíduos com doença arterial periférica e 12 indivíduos saudáveis

Teste cardiopulmonar

Determinação do  $VO_{2pico}$

Teste de Caminhada de 15 metros

Determinação da VAS

Caminhada com análise de gases

Obtenção do Custo Metabólico

## Análise estatística:

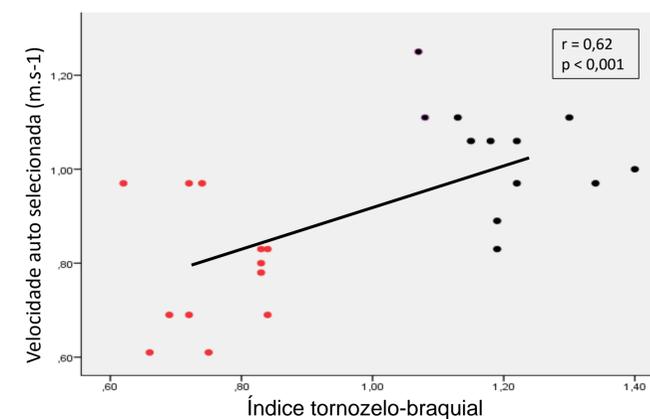
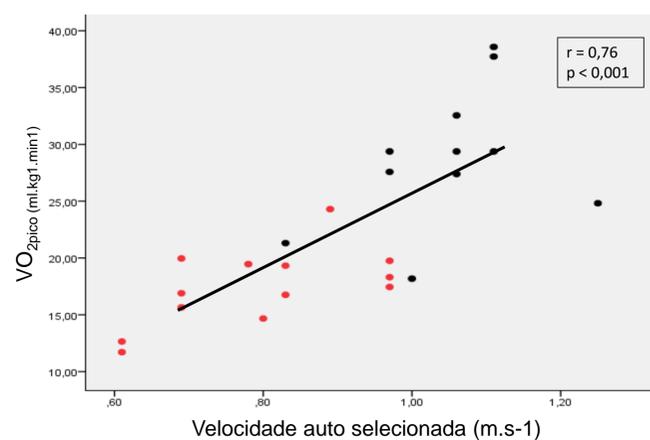
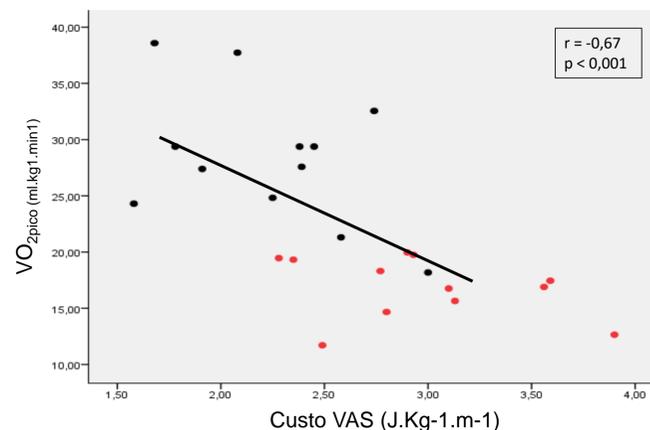
Os resultados estão apresentados em média e desvio padrão. Para comparação das características entre os grupos foi realizado teste t independente. Para verificar a associação entre as variáveis  $VO_{2pico}$  x C,  $VO_{2pico}$  x VAS e ITB x VAS foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. O nível de significância adotado foi  $p < 0.005$ . Os dados foram processados no pacote estatístico SPSS versão 22.0

## Resultados

Tabela 1. Características demográficas

	Controles (N=12)	DAP (N=12)	Valor p
Idade (anos)	57 ± 10	62 ± 7	
IMC (Kg.m <sup>2</sup> )	25,4 ± 2,8	25,7 ± 3,5	
ITB	1,20 ± 0,09	0,75 ± 0,07	0,001
VAS (m.s <sup>-1</sup> )	1,03 ± 0,11	0,78 ± 0,13	<0,005
Custo Transporte VAS (J.Kg <sup>-1</sup> .m <sup>-1</sup> )	2,2 ± 0,4	2,9 ± 0,5	0,001
$VO_{2pico}$ (ml.Kg <sup>-1</sup> .min <sup>-1</sup> )	28,3 ± 6	16,8 ± 2,7	0,001

● Pacientes DAP ● Controles



## Conclusões

Indivíduos com doença arterial periférica possuem menor velocidade auto selecionada e pior economia de caminhada quando comparados a indivíduos saudáveis. Valores mais altos de índice tornozelo-braquial e consumo de oxigênio de pico estão associados com uma maior velocidade auto selecionada. Sendo assim, indivíduos com DAP despendem mais energia e caminham em uma velocidade inferior a indivíduos saudáveis, caracterizando um maior custo de transporte e, consequentemente, menor capacidade funcional.

